

INVESTIMENTOS

Muitos setores ignoram a crise e crescem

A agricultura, que deve crescer 14,5%, com produção de 65 milhões de toneladas de grãos, pode facilitar o controle da inflação

A agricultura, a produção de aves e ovos, a fabricação de ônibus, as redes de franquia, as lojas de fast food e o setor de cervejas estão entre os segmentos que esperam bom desempenho este ano, apesar das perspectivas de continuidade da recessão, pelo menos no primeiro trimestre.

A agricultura deve crescer 14,5%, estimam técnicos do Ministério da Economia. A colheita de grãos deve passar de 57,43 milhões de toneladas em 1990, para 65,61 milhões. O governo espera que esse crescimento facilite o controle da inflação, já que oferta maior significa preços menores. Mas, para não desestimular o produtor no plantio da safra seguinte, o governo terá de comprar grandes volumes para formação de estoques e garantir preços compensadores.

Uma das culturas que devem apresentar maior crescimento é a do milho. A safra 1991/92 deve passar das 24,04 milhões de toneladas colhidas em 1990/91 para 28,63 milhões, um aumento de 20%. Se a expectativa se confirmar, este ano não será preciso importar nada, ao contrário de 91, quando foram compradas no Exterior um milhão de toneladas de milho. Para a soja as perspectivas são também favoráveis. Apesar da diminuição da área plantada, a produção deve crescer 18%, de 15,12 milhões de toneladas para 17,94 milhões. As exportações de soja em grão devem aumentar 55%, as de óleo 52%, e as de farelo 7%.

No Rio Grande do Sul, duas culturas devem bater o recorde de produção: milho, com 4,9 milhões de toneladas, mais do que o dobro de 1990/91, e arroz, com 4,08 milhões (ver tabela). A safra de grãos do Paraná também deve crescer para 13,3 milhões de toneladas, um aumento de 24,8%.

Também a avicultura de corte cresceu 11% em relação a 1990, com uma produção de 2,6 milhões de toneladas. A produção de ovos atingiu 13,4 bilhões de unidades, 2% a mais do que em 1990. As exportações de frango saltaram de 299 mil toneladas para 310 mil toneladas, que renderam US\$ 393,8 milhões, informa a Associação Brasileira dos Exportadores de Frango.

A agricultura de Minas, que já cresceu 50,9% na safra 90/91, com colheita de 6,01 milhões de toneladas, prevê para este ano produção 20% maior, bem acima da média nacional, informa o secretário da Agricultura, Alysson Paulinelli.

A safra de verão nos 80 municípios da região de Ribeirão Preto corre o risco de apresentar uma queda na produção de grãos no ano agrícola 91/92 por dois motivos: expansão da área cultivada com laranja e cana-de-açúcar e a falta de chuvas em outubro e novembro. Levantamento da Secretaria da Agricultura mostra que a cana ganhou mais 24 mil hectares e os laranjais estão com um aumento de 1,1 milhão de pés novos e 2 milhões a mais de pés em produção.

O presidente da Associação dos Citricultores do Estado de São Paulo, Roberto Paulino, diz que as novas áreas foram plantadas pela própria indústria produtora de sucos.



Carlos Alberto Nonino/AE

Acima da média

A safra de milho deve crescer 20%, de 24 milhões para 28,6 milhões de toneladas